



**Câmara dos Deputados
CAPADR
Audiência Pública sobre a
Moratória da Soja**

12 de julho de 2024

Moratória da Soja: Propostas dos Produtores (Reunião de Cuiabá, 10/05)

- Liberar aquisição antes da nova divulgação sair para os produtores que aceitaram o termo de compromisso.
 - Produtores que assinam o termo de compromisso são prejudicados pela demora na publicação das divulgações.
- Convidar a CNA e a Aprosoja BR para o GTS e ter representantes dos produtores no Comitê Gestor.
- Bloquear polígono no lugar do imóvel rural => operacionalizado para a safra 24/25.

- Atualização mensal das divulgações:
 - Exclusão rápida dos imóveis que tiveram termos de compromissos aprovados pelo GTS.
 - Lembrando: novas divulgações (não apenas atualização) são publicadas a cada nova safra no início do ano (exemplo: primeira divulgação de 2024 saiu em junho/24, com dados do PRODES até 2022/23).
- CNA e a Aprosoja BR no GTS e no Comitê Gestor:
 - GTS: indústria de acordo. Indústria defende que entidades de produtores sejam convidadas para próxima plenária do GTS.
 - Comitê Gestor: indústria não tem objeção mas CNA e Aprosoja BR precisam conquistar cadeira, uma vez que o Comitê Gestor é responsável pelo dia a dia operacional da gestão da Moratória da Soja.



Moratória da Soja: Respostas/Propostas da Indústria

- Controle via polígono no lugar do imóvel rural: indústria é favorável e com implementação para a safra 24/25.
 - Desmatamento ilegal (sem autorização de supressão comprovada): continuidade da não compra da soja do imóvel.
 - Desmatamento legal: não aquisição apenas do volume produzido no polígono desmatado.
 - Necessário criar sistema de controle de volume por produtividade dos imóveis com soja plantada em área desmatada.
 - Participação da CNA e da Aprosoja BR é fundamental para definição dos protocolos, implementação e monitoramento do controle por polígono.
 - Dados de 2023:
 - 249,97 mil ha plantados em polígonos desmatados depois de julho/2008.
 - Não aquisição com base no imóvel: estima-se que atinja 1,56 milhão de hectares.

Consequências das Melhorias Propostas

- Produtores que abriram área legalmente de acordo com o Código Florestal serão beneficiados (restrição de aquisição fica confinada ao polígono desmatado).
- Produtores argumentam que a Moratória impede a expansão da soja em municípios com potencial de crescimento da área plantada. Essa preocupação é equacionada.
- Entidades de produtores vão participar da implementação das melhorias do começo ao fim.
- Propostas aprimoram a Moratória atendendo interesses da indústria e dos produtores e mantêm o acordo original feito pela indústria e ONGs em 2006, não confrontando as ONGs.
- Preserva a imagem da soja brasileira fora do Brasil. Acabar com a Moratória da Soja vai criar boicotes à soja brasileira.

— Contrapartidas que a Indústria Espera dos Produtores

- Alterações nas assembleias legislativas sejam colocadas em espera (MT, RO e PA).
 - Alterações legislativas estaduais prejudicam a industrialização da soja e o próprio estado produtor.
- Validação do CAR: produtores precisam aderir e dar andamento nas análises feitas pelos órgão estaduais.